



O FERRUGINHO

Órgão Oficial de Comunicação do Sindicato METABASE CARAJÁS

Parauapebas-PA, 29 de agosto de 2017 - Edição 1166

Grupo RENOVAÇÃO

Rua 5, nº 198 – CIDADE NOVA – Tel. 3346- 0232 – Site www.metabasecarajas.com.br

COMEÇA NOSSA CAMPANHA SALARIAL PELO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2017-2018

Trabalhadores precisam se mobilizar para garantir um acordo que preserve conquistas e afaste as ameaças do golpe contra a legislação trabalhista

Chegou a hora de colocarmos nossa campanha salarial nas ruas e mobilizarmos todos os trabalhadores para fortalecerem o processo de negociações com a Vale e alcançarmos um Acordo Coletivo justo para a categoria.

Nossa data-base, como todos sabem, é no dia 1º de novembro e pretendemos desenrolar as negociações coletivas durante o mês de outubro, para que os trabalhadores não sofram atraso nos reajustes dos salários e benefícios.

Antes do processo negocial, os trabalhadores devem apresentar suas reivindicações coletivas na assembleia que será realizada pelo METABASE CARAJÁS no dia 5 de setembro.

Devemos alertar a todos os trabalhadores sobre a importância de comparecerem à assembleia e defenderem suas propostas,



para que tenhamos uma Pauta de Reivindicações representativa e que possa se transformar em cláusulas de importância coletiva em nosso acordo.

Mais uma vez nossa campanha salarial terá a participação unificada dos sindicatos que representam a categoria nos vários estados.

Somente organizados e mobilizados poderemos garantir conquistas e avançar para termos um Acordo Coletivo justo.

Compareçam e fortaleçam o Sindicato na defesa dos direitos da categoria!

Vamos decidir nossa Pauta de Reivindicações

ASSEMBLEIA GERAL

CAMPANHA SALARIAL 2017

Dia 5/SET - 9 horas

Centro de Convenções Metabase Carajás

Rua F, nº 40, bairro Cidade Nova, Parauapebas-PA

MOBILIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DO SINDICATO PARA ENFRENTARMOS AS AMEAÇAS GOLPISTAS

A Campanha Salarial é o momento de todos os trabalhadores exercitarem sua consciência e responsabilidade para defendermos os nossos direitos e exercermos nossa atividade profissional em condições decentes de trabalho.

Hoje, com a severa ameaça de leis trabalhistas modificadas pelo governo e parlamentares golpistas, a unidade dos trabalhadores e fortalecimento dos sindicatos será de fundamental importância. As mudanças patrocinadas pela quadrilha instalada no poder saqueiam direitos conquistados em uma centena de anos, com estragos feitos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para atender a ganância patronal pelos lucros em cima da precarização das relações no trabalho e pelo corte de encargos sociais nas folhas de pagamentos.

A Vale nos mostrou nos últimos anos sua insensibilidade em fazer caixa através do sacrifício de nossas famílias mesmo com os constantes recordes construídos pelo empenho dos trabalhadores em baterem metas. Os compromissos com os acionistas e investidores sempre estiveram na prioridade da empresa. Mesmo diante de números fabulosos de produção e lucratividade, a empresa sempre destampou sua choradeira e estratégia de apresentar fatores nocivos (chuva, variação do dólar, situação econômica no Brasil ou na China) para dificultar o avanço nas reivindicações dos trabalhadores.

Tivemos recentemente novos números extraordinários da empresa na divulgação dos resultados financeiros e operacionais do segundo trimestre/2017:

- Recorde de produção de minério de ferro de



91,849 milhões de toneladas, representando uma alta de 5,8% comparado ao mesmo período de 2016.

- Lucro bruto de R\$ 8,834 bilhões, alta de 7,4% em relação ao 2º trimestre/2016;
- Geração de caixa de US\$ 2.151 bilhões entre abril e junho;
- Pagamento de

- US\$ 1,5 bilhão de dividendos a acionistas;
- Redução da sua dívida em mais de US\$ 650 milhões, caindo de US\$ 22,777 bilhões no primeiro trimestre de 2017 para US\$ 22,122 bilhões. No segundo trimestre de 2016 esta dívida era de US\$ 27,508 bilhões.

Apesar destas condições favoráveis, a história das negociações e os golpes na legislação trabalhista nos mostram que devemos estar atentos e prontos para outra negociação dura com a Vale. E isto só é possível através de mobilização dos trabalhadores em nossa base e em todas as localidades onde a empresa atua no País.

As mudanças golpistas na legislação tentam isolar o trabalhador, para aniquilar as organizações coletivas e enfraquecer o poder dos sindicatos, para que cada companheiro se vire sozinho, isoladamente para defender seus direitos, podendo ser massacrado pelos patrões.

Nossa reação deve ser de unidade e de fortalecimento do Sindicato, para que tenhamos sempre nossas armas na mão, como greves responsáveis pelos nossos direitos e todas as ações que dispusermos para defender nossos direitos coletivos.

NOSSO ACORDO COLETIVO SERÁ A LEI CONTRA AS REFORMAS

A nova lei privilegia o «acordado sobre o legislado». Nossos direitos só podem ser garantidos pela força da unidade!

Na assembleia que abrimos nossa campanha salarial, o jurídico do Sindicato fará uma exposição aos trabalhadores de todos os impactos da “reforma trabalhista” sobre os trabalhadores brasileiros, para que todos compreendamos a necessidade da luta pelos

direitos, da mobilização e fortalecimento dos sindicatos.

Compareça! Vamos tirar nossas dúvidas e nos preparar com a força de nossa unidade para exigir a garantia dos nossos direitos, condições decentes de trabalho e salários!